



PIBID PEDAGOGIA: UM CAMPO DE CONSTRUÇÕES, REFLEXÕES E DESCOBERTAS NA UEMG-UBÁ

Juliana de Paula Iennaco ¹
Kelly da Silva ²

INTRODUÇÃO

Muito se tem discutido em fóruns, seminários e congressos acerca da importância da formação docente. Autores como Alarcão (2020; 1996), Libâneo (2008), Cunha (2006) e Nóvoa (2010; 2007) têm buscado argumentar sobre a necessidade de transformações para que se efetive o bom desenvolvimento do sistema educacional. As reflexões apresentadas pelos autores apontam para um caminho em que a construção do fazer docente seja permeado por ações que complementem a atuação da universidade na formação desses profissionais.

Em atendimento a essa demanda, este trabalho objetiva apresentar experiências vivenciadas pelos discentes do Curso de Pedagogia, bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência- PIBID³, no Subprojeto Pedagogia, da Universidade Estadual de Minas Gerais, Unidade de Ubá. As experiências relatadas estão sendo desenvolvidas em duas escolas municipais: E. M. Vovó Maria das Dores; E. M. Stella Brandão Campello (EJA) e uma estadual: E. E. Governador Valadares, na cidade de Ubá-MG.

A escolha das escolas contou com a articulação entre Universidade Estadual de Minas Gerais, Secretaria Municipal de Educação de Ubá e Superintendência Regional Ensino. Foram realizadas reuniões para discussão das necessidades emergenciais das escolas participantes e como o projeto poderia contribuir para potencializar o desenvolvimento das competências previstas na BNCC, no âmbito da alfabetização.

Assim, esse trabalho se justifica por sua importância na formação do discente bolsista e na proposta trazida em seu bojo, de melhoria do ensino público através de práticas pedagógicas inovadoras, nas escolas integrantes do programa.

¹ Doutoranda pelo Programa de Pós Graduação em Economia Doméstica da Universidade Federal de Viçosa; Mestre em Letras – CES-JF; Pedagoga, FAFIC; juliana.lennaco@uemg.br.

² Doutora pelo Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora- UFJF, kelly.silva@uemg.br.

³ Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, da CAPES, MEC.



METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O Subprojeto PIBID Pedagogia teve início em julho de 2023, com duração prevista para 18 meses. No projeto, a maioria dos alunos atendidos pelo programa pertence à periferia, e alguns poucos são de bairros centrais. Esta característica oportuniza a participação, no programa, de crianças, jovens e adultos oriundos de diferentes bairros da cidade, possibilitando-lhes o acesso a metodologias de aprendizagem, propostas pelo programa, com mais ludicidade e participação mais ativa no processo de construção do conhecimento.

Em discussão com as escolas envolvidas, através de seus supervisores, diretores e professores, foi possível a averiguação da importância de que a proposta de intervenção do PIBID, nas escolas, visasse mais qualidade, eficiência e eficácia da aprendizagem através de vivências significativas e transformadoras. Para tanto, levou-se em consideração o previsto nas leis que regem a Educação, no âmbito nacional (Constituição Federal de 1988; a Lei de Diretrizes e Bases - 9394/96 e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC/ 2017).

Buscando capacitar o bolsista PIBID para construção, reflexão e aprimoramento de sua práxis, foram realizadas capacitações sobre o processo de aquisição de leitura, avaliação do processo de aprendizagem e metodologias de alfabetização, nas primeiras semanas de sua atuação. Entre as capacitações ofertadas, algumas foram especificamente para a Educação de Jovens e Adultos – EJA, com propostas significativas de aprendizagem para esse público.

O objetivo desses encontros de formação foi possibilitar aos futuros docentes a reflexão sobre estratégias de aprendizagem que coloquem o estudante, atendido pelo programa, como protagonistas no processo de aprendizagem, com propostas pedagógicas emancipatórias e descentralizadas. Buscou-se, dessa forma, reexaminar a formação docente vinculando-a a perspectiva da educação da atualidade.

Os planejamentos das atividades foram desenvolvidos de forma coletiva entre os professores supervisores e estudantes bolsistas do programa e estão sendo aplicados nas escolas participantes do programa.

Os estudantes, após confecção do planejamento, organizam atividades diferenciadas em atendimento às demandas, apresentadas pelo supervisor do projeto e, as aplicam de segunda à sexta-feira nas escolas campo. As ações envolvem jogos, atividades lúdicas e significativas para os alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Subprojeto PIBID – Ubá dedicou-se na construção e melhoria das práxis a serem aplicadas em sala de aula, nas escolas campo, através do desenvolvimento de atividades que propiciassem, aos integrantes do programa, situações de vivências que envolvessem a reflexão-ação.

As atividades desenvolvidas para a formação de sua identidade profissional através de propostas de ações delineadas em articulação com a BNCC, buscaram propiciar o desdobramento de um trabalho com mais propriedade e com maior nível de reflexão e avaliação sobre o seu fazer pedagógico, sob orientação de profissionais capacitados, que atuam como supervisores no processo.

O papel desempenhado por esses profissionais tem sido de suma importância, visto que realizam não só a supervisão das ações, mas ainda, a orientação e avaliação do processo, de forma conjunta com os estudantes bolsistas, propiciando novas possibilidades educativas e a redescoberta do fazer educativo, com novas propostas de aprendizagem.

Esses momentos de interação entre discentes do Curso de Licenciatura em Pedagogia, professores supervisores e alunos das escolas públicas têm sido valiosos para a formação de dos estudantes e sua participação na intervenção do ensino e aprendizagem nas escolas de Educação Básica. Também tem possibilitado a verificação de resultados obtidos através das avaliações realizadas nas escolas pelos professores regentes que têm observado melhorias e avanços nas aprendizagens dos alunos, em especial no que tange ao processo de alfabetização.

O programa tem gerado discussões/reflexões que vem interferido diretamente na qualidade da formação dos discentes do Curso de Pedagogia, bem como se apresentado como uma proposta de política pública que articula o currículo de formação do pedagogo com a vivência do cotidiano escolar. As escolas-campo também relataram a melhoria da prática pedagógica dos professores participantes, mais interesse dos alunos e progresso da qualidade do ensino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o exposto, pode-se considerar que o PIBID é um importante programa para a formação dos estudantes de Pedagogia, visto que lhes proporciona infinitas possibilidades de desenvolver os atributos necessários à sua formação acadêmica.

O programa figura como uma oportunidade de preparação, crescimento e apropriação do fazer pedagógico de maneira diferencial, transcendendo as possibilidades propiciadas pelo estágio regulamentar. Possibilita a aproximação da teoria à prática e proporciona experiências valiosas para esses licenciandos.

Ainda, é possível averiguar, através dos relatos dos professores, que houve melhoria da aprendizagem nas escolas-campo, através das práticas pedagógicas desenvolvidas, bem como alunos mais motivados e interessados, o que demonstra progresso na qualidade do ensino das escolas públicas atendidas pelo programa.

Espera-se que até o final da execução do programa, nesses espaços educativos, novos diálogos e reflexões sejam realizados, e que análises futuras possam ser empreendidas e compartilhadas.

Palavras-chave: PIBID; Formação Docente, Aprendizagem, Ensino Público, Práxis Pedagógica.

REFERÊNCIAS

ALARCÃO, I. (2020). **Percursos da Didática**. Aveiro: UA Editora. <http://hdl.handle.net/10773/28716>

ALARCÃO, I. (Org.). **Formação reflexiva de professores**. Lisboa: Porto Editora, 1996. 192 p.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**.

_____. **Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 8ª ed. 2013.

CUNHA, M. I. Docência na universidade, cultura e avaliação institucional: saberes silenciados em questão. **Revista Brasileira de Educação** – ANPED. Rio de Janeiro: v. 11, n. 32, maio/ago. p. 258-271, 2006.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LIBÂNEO, J. C. **Reflexividade e formação de professores: outra oscilação do pensamento pedagógico brasileiro?** In: PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Orgs.) Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica - 357 RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E FORMAÇÃO DOCENTE EM DEBATE INICIAL de um conceito. São Paulo: Cortez, 2008, p. 53-79.

NÓVOA, A. Desafios do trabalho do professor no mundo contemporâneo. Palestra proferida no Parlamento Latino-Americano - Parlatino de São Paulo, em 05.10. 2006. Palestra publicada na **Revista Simpro-SP**, São Paulo: p. 01-24. 2007.

NOVOA, A. A escola o que é da escola. - Entrevista com António Nóvoa. **Revista Escola Gestão Educacional**. São Paulo: n. 8, p. 23-25, jun./jul. 2010.

SAVIANI, D. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. **Revista Brasileira de Educação**. v. 14, n. 40, p. 143-155, São Paulo: 2009.